

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
(UAB)/EAD  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E EDUCAÇÃO**

**MADERLEY MARTINS PEREIRA**

**O ENSINO INOVADOR E AS SUAS TECNOLOGIAS JUNTO À ESCOLAMUNICIPAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL UBALDO SORRILHA DA COSTA**

**São Borja**

**2023**

**MADERLEY MARTINS PEREIRA**

**O ENSINO INOVADOR E AS SUAS TECNOLOGIAS JUNTO À ESCOLAMUNICIPAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL UBALDO SORRILHA DA COSTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós Graduação em Mídia e Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título Especialista em Educação.

Orientador: Vinícius Ferreira Laner

**São Borja**

**2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

P436e Pereira, Maderley Martins

O ENSINO INOVADOR E AS SUAS TECNOLOGIAS JUNTO À ESCOLA  
MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL UBALDO SORRILHA DA COSTA /  
Maderley Martins Pereira.

30 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Especialização)--  
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIA E  
EDUCAÇÃO, 2023.

"Orientação: Vinicius Ferreira Laner".

1. Ensino Inovador. 2. Escola Municipal de Ensino  
Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa. 3. Espaços Educacionais.  
4. Políticas Públicas. 5. Tecnologias. I. Título.

**MADERLEY MARTINS PEREIRA**

**O ENSINO INOVADOR E AS SUAS TECNOLOGIAS JUNTO À ESCOLAMUNICIPAL DE  
ENSINO FUNDAMENTAL UBALDO SORRILHA DA COSTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Pós Graduação em Mídia e  
Educação da Universidade Federal do Pampa,  
como requisito parcial para obtenção do Título  
de Especialista em Educação.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 25/03/2023.

Banca examinadora:

---

Prof. Drº. Vinícius Ferreira Laner  
Orientador  
UNIPAMPA

---

Profa. Dra. Adriana Ruschel Duval  
UNIPAMPA

---

Prof. Drº. Miro Luiz dos Santos Bacin  
UNIPAMPA

(Unipampa)



Assinado eletronicamente por **VINICIUS FERREIRA LANER, Usuário Externo**, em 11/04/2023, às 08:09, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ADRIANA RUSCHEL DUVAL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/04/2023, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MIRO LUIZ DOS SANTOS BACIN, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 17/04/2023, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1082653** e o código CRC **A3E739DE**.

---

## RESUMO

O respectivo trabalho consiste em abordar questões alusivas a um discernimento de mundo, visando explicar o desempenho das tecnologias em nosso cotidiano, assim como objetivando buscar as informações necessárias em fontes distintas, com o intuito de analisá-las adequadamente de maneira reflexiva, crítica, sobretudo construtiva. O propósito é embasar o trabalho a ser desenvolvido, uma vez que será realizada uma Pesquisa Qualitativa, sendo necessária a utilização de bibliografias, as que tratem especificamente sobre o assunto em pauta, tratando-se de um estudo de caso, mais especificamente, quanto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa, situada no município de São Borja-RS, tendo como período básico para a devida construção de ideias e apresentação de informações, o ano de 2022. Há o intuito de realizar uma análise de conteúdo, destacando que questões relacionadas às políticas públicas em geral e àquelas que norteiam a área da educação escolar serão enfatizadas como forma de sustentar as informações propostas neste conteúdo. Ademais, o Ensino Inovador e as suas Tecnologias serão discutidos, com o objetivo de discernirmos acerca dos seus avanços ou não, junto ao estabelecimento de ensino supracitado.

**Palavras chave:** Ensino Inovador. Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa. Espaços Educacionais. Políticas Públicas. Tecnologias.

## ABSTRACT

The respective work consists of addressing issues alluding to a discernment of the world, in order to explain the performance of technologies in our daily lives, as well as aiming to seek the necessary information from different sources, in order to adequately analyze them in a reflective, critical, and above all constructive manner. The purpose is to base the work to be developed, since a Qualitative Research will be carried out, being necessary the use of bibliographies, those that deal specifically with the subject in question, in the case of a case study, more specifically, regarding the Municipal Elementary School Ubaldo Sorrilha da Costa, located in the municipality of São Borja-RS, having as basic period for the proper construction of ideas and presentation of information, the year 2022. There is the intention of carrying out a content analysis, highlighting that issues related to public policies in general and those that guide the area of school education will be emphasized as a way to support the information proposed in this content. In addition, Innovative Teaching and its Technologies will be discussed, with the aim of discerning about its advances or not, together with the aforementioned teaching establishment.

**Keywords:** Innovative Teaching. Municipal Elementary School Ubaldo Sorrilha da Costa. Educational Spaces. Public policy. Technologies.

## 1 INTRODUÇÃO: A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL UBALDO SORRILHA DA COSTA

Como enfatizado no princípio desta atividade, o objeto de estudo será o Ensino Inovador e as suas Tecnologias junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa, a qual está situada no município de São Borja-RS, tendo como base para o trabalho em construção, um recorte temporal pertinente ao ano de 2022.



*Figura 1: Fotografia da parte frontal da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa.*

Logo, destaca-se que o respectivo educandário possui como endereço, a Rua Monsenhor Patrício Petit Jean, nº 3610 – Bairro: Passo, São Borja – Rio Grande do Sul, CEP: 97.670-000, tendo como Órgão Mantenedor a Prefeitura Municipal da cidade de São Borja-RS, contando atualmente com 341 discentes.

Salienta-se que a base para essas informações, advém dos registros contidos junto ao Boletim do Movimento Escolar correspondente ao mês de Dezembro/2022, ressaltando que a atual Diretora do respectivo estabelecimento de ensino é a Professora Silvana Retamoso Züge.

Continuando, enfatiza-se que este trabalho discorrerá especificamente acerca das relações existentes entre as políticas públicas em geral e àquelas diretamente relacionadas à área da educação escolar, bem como acerca do Ensino Inovador e as suas Tecnologias junto aos espaços educacionais, especialmente, em relação à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa.

É necessário destacar que o propósito desta atividade é o de observar e constatar a relevância do Ensino Inovador e as suas Tecnologias como uma política pública direcionada à área da educação escolar, assim como o funcionamento da mesma enquanto uma ferramenta de suporte pedagógico.

Haverá uma relação quanto à parte que compete à gestão pública e obviamente, em relação às políticas públicas correspondentes ao contexto da educação escolar, como já frisado, a qual deve ofertar o suporte necessário para o seu pleno desenvolvimento, sem nos esquecermos logicamente, da função do Estado enquanto órgão responsável pela efetiva ação governamental.

Importante frisar que a parte metodológica será enfatizada neste trabalho, porque é salutar destacar a forma como a temática em pauta será edificada, ou seja, fazendo alusão a uma Pesquisa Qualitativa, a qual se utilizará de bibliografias específicas as quais estejam diretamente relacionadas com o assunto em questão, tratando-se em seus fins de uma análise de conteúdo, bem como de um estudo de caso, como já enfatizado no resumo deste trabalho que será construído.

Será discutida a contextualização que envolve o Ensino Inovador e as suas Tecnologias, o qual possui como um de seus objetivos o avanço progressivo da educação escolar em escala informatizada e demais recursos tecnológicos junto aos educandários.

Portanto, prospectando uma maior qualidade naquilo que concerne ao contexto ensino-aprendizagem, bem como quanto aos conceitos atinentes à parte pedagógica em caráter geral, para que dessa maneira, exista uma compreensão mais precisa quanto ao tema abordado.

## 2 METODOLOGIA

Explicando de maneira mais técnica a parte metodológica desta atividade, Raissa ressalta que a pesquisa qualitativa tem como propósito:

É utilizada quando se busca percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para uma interpretação. É uma pesquisa indutiva, isto é, o pesquisador desenvolve conceitos, idéias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos pré-concebidos (RAISSA, 2011, s/p.).

Prosseguindo, destaca-se que através da pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo há o intuito de dirimir conceitos como: políticas públicas, compreensão acerca do papel do Estado enquanto órgão mantenedor, governabilidade e educação, uma vez que para a devida depreensão de uma política pública, questões políticas inerentes à gestão pública se fazem necessárias. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, tratando a temática, assim:

O estudo de caso é uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados (GIL, 2002, p. 54).

Assim sendo, explorar as situações da vida real nos quais os limites não se encontrem nítidos, descrição da situação e o espaço em que é desenvolvida uma determinada pesquisa, bem como a procura pelo esclarecimento das variáveis de um determinado acontecimento em situações extremamente difíceis de serem compreendidas as quais não possibilitem a utilização de levantamentos e experiências, são essenciais nesta contextualização. Logo:

Metodologia é uma preocupação instrumental. Trata das formas de se fazer Ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos. A finalidade da ciência é tratar a realidade teórica e praticamente. Para atingirmos tal finalidade, colocam-se vários caminhos. Disto trata a metodologia (DEMO, 1985, p. 19).

Dessa forma, serão discutidas questões relacionadas às políticas públicas em geral e àquelas voltadas para a área da educação escolar, bem como ao Ensino Inovador e as suas Tecnologias, de viés pedagógico, junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa, visando o esclarecimento sobre este tema, ou seja, se o mesmo está se mostrando satisfatório ou não, junto ao educandário supracitado, enquanto uma ferramenta de ensino pedagógico.

### **3 POLÍTICAS PÚBLICAS: A GESTÃO PÚBLICA E A EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO TEMÁTICAS PARA REFLEXÃO E COMPREENSÃO**

Com ênfase neste contexto que está sendo abordado, salienta-se que aspectos relacionados à democratização dos sujeitos, políticas públicas relacionando-a a gestão pública<sup>1</sup>, participação ativa dos respectivos gestores, são importantes para que uma política pública seja efetivada com êxito, dando uma conotação a manutenção dos programas de viés educacionais.

Em relação à análise de uma política pública e seus ciclos existentes, Leonardo Secchi ressalta que “ajuda a organizar as ideias, faz que a complexidade de uma política pública seja simplificada e ajuda políticos, administradores e pesquisadores a criar um referencial comparativo para casos heterogêneos” (SECCHI, 2012, p. 34). Assim, pode ser observada a relevância acerca da análise de uma dada política pública, seja após a sua implantação ou até mesmo antes de implantá-la, desejando como finalidade, constatar se ela pode ou não ser benéfica para um determinado grupo social.

Assim, a análise do Ensino Inovador e as suas Tecnologias junto ao educandário já destacado, serão importantes para deprendermos se a mesma está ou não sendo benéfica como uma ferramenta de ensino pedagógico, uma vez que esse segmento almeja o fortalecimento da educação<sup>2</sup> em nosso país, bem como a confirmação de que essa possa ser bastante satisfatória naquilo que diga respeito aos jovens, projetando o seu futuro enquanto cidadãos a partir da utilização adequada desses recursos/ferramentas tecnológicas.

Logo, trata sobre a real importância do Estado edificado possuindo uma forte estrutura, para que as políticas públicas de caráter educacionais sejam aplicadas de forma efetiva. O Estado deve ser compreendido como uma organização política, baseando-se em um determinado contexto histórico, no qual se consolide em seus fins, a soberania.

---

<sup>1</sup> Percebemos as políticas públicas como as respostas que os governos devem dar para mitigar ou para solucionar os problemas e/ou atender às demandas existentes nas sociedades tendo em vista os objetivos e os direitos fundamentais estabelecidos nas Constituições (QUEIROZ, 2013, s/p.).

<sup>2</sup> As políticas educacionais, até muito recentemente, eram políticas que expressavam uma ampla autonomia de decisão do Estado, ainda que essa autonomia fosse, necessariamente, a resultante das relações (complexas e contraditórias) com as classes sociais dominantes, e fosse igualmente sujeita às demandas das classes dominadas e de outros actores colectivos e movimentos sociais. Todavia, ainda que, cada vez mais, haja indicadores que apontam para uma crescente diminuição dessa autonomia relativa, continua a ser necessário fazer referência ao papel e lugar do Estado-nação, mesmo que seja melhor compreender a sua crise actual e a redefinição do seu papel – agora, necessariamente, tendo em conta as novas condicionantes inerentes ao contexto e aos processos de globalização e transnacionalização do capitalismo (AFONSO, 2001, p. 16).

Aspectos pertinentes à regulação, coerção e controle social são questões que mudam nesta contextualização, ao passo em que as configurações específicas movimentam-se para a modernidade, uma vez que por meio da construção do Estado-nação<sup>3</sup> como uma ferramenta de reprodução de uma concepção essencialista de caráter nacional, a função da escola pública tornou-se mais decisiva, havendo uma obrigatoriedade e não se eximindo dos reflexos pertinentes a sua afirmação no espaço nacional.

A devida construção e estruturação do Estado-nação, assim como a sua relação junto à educação pública, tornam-se complexas, sendo que há implicações relacionadas à parte cultural e política, a última inclusive de viés pública<sup>4</sup>, as quais são importantes nesta acepção.

Logo, uma política pública<sup>5</sup> como resultante da intencionalidade pública e a resposta em relação a um determinado problema considerado como público, assim, depreende-se o seguinte: a teoria é indissociável da parte prática.

Enfatiza-se que uma complementa a outra, sendo que o agente público inserido/envolvido em uma determinada narrativa deva possuir o conhecimento técnico e empírico necessário acerca de uma dada problemática, com o propósito de que a mesma seja operacionalizada, em especial, sanada da melhor forma.

Com base nisso, os autores salientam a importância estratégica das políticas públicas as quais sejam edificadas e bem estruturadas, pensadas devidamente, salientando o engajamento que deva existir por parte dos atores envolvidos, ou seja, quanto aos gestores públicos no processo de implementação dessas políticas públicas.

De acordo com as obras pontuadas, as políticas públicas que possuem sucesso, almejam atingir os pressupostos da eficácia, eficiência e efetividade, para que dessa maneira

---

<sup>3</sup> [...] Estados-nação têm tradicionalmente desempenhado um papel algo ambíguo. Enquanto, externamente, têm sido os arautos da diversidade cultural, da autenticidade da cultura nacional, internamente, têm promovido a homogeneização e a uniformidade, esmagando a rica variedade de culturas locais existentes no território nacional, através do poder da polícia, do direito, do sistema educacional ou dos meios de comunicação social, e na maior parte das vezes por todos eles em conjunto (SANTOS, 2001, *Apud* AFONSO, 2001, p. 18).

<sup>4</sup> Uma política pública é uma orientação à atividade ou à passividade de alguém; as atividades ou passividades decorrentes dessa orientação também fazem parte da política pública; uma política pública possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público; em outras palavras, a razão para o estabelecimento de uma política pública é o tratamento ou resolução de um problema entendido como coletivamente relevante (SECCHI, 2012, p. 2).

<sup>5</sup> [...] trata fundamentalmente de atores cercados por restrições que tentam compatibilizar objetivos políticos (policygoals) com meios políticos (policymeans), num processo que pode ser caracterizado como “resolução aplicada de problemas”. Identificar os problemas e aplicar (por mais imperfeitas que sejam) as soluções encontradas (soluções captadas na expressão naming, blamingandclaiming, ou seja, dar nomes, culpar moldar e cobrar) Felstineret al. , 1980-1; Druckman, 2001; Steinberg, 1998) envolvem a articulação de objetivos por meio de deliberações e discursos, além do uso de instrumentos políticos (policy tools), numa tentativa de atingir esses objetivos (HOWLETT; RAMESCH; PERL, 2013, pp. 5-6).

haja a conquista plena de uma política pública implantada. Assim, executam-se as seguintes definições pertinentes às questões relacionadas à eficácia, eficiência e efetividade:

A razão essencial do projeto é produzir mudanças em alguma parcela da realidade, solucionar um problema social ou prestar um serviço a um determinado subconjunto populacional. Operacionalmente, a eficácia é o grau em que se alcançam os objetivos e metas do projeto na população beneficiária, em um determinado período de tempo, independente dos custos implicados. A definição apresentada tem dois aspectos fundamentais: metas e tempo (COHEN, 2007, p. 102).

Questões relevantes e determinantes atinentes à eficácia são exatamente as metas e o tempo. Neste sentido, há a intencionalidade de obter em um curto ou no máximo, médio prazo, os resultados desejados, as metas objetivadas em um tempo considerado útil e em termos gerais, considerado satisfatório, logo, o propósito é atingir o público para o qual a respectiva política pública foi criada e direcionada.

O conceito de eficiência pode ser considerado a partir de duas perspectivas complementares: se a quantidade de produto está predeterminada, procura-se minimizar o custo total ou o meio que se requer para sua geração; se o gasto total está previamente fixado, se procura otimizar a combinação de insumos para maximizar o produto (COHEN, 2007, p. 103).

Enfatiza-se que uma regra geral para a concepção de eficiência é: produzir muito e aproveitar, de forma coesa os recursos que existam. Tais recursos devem possuir qualidade expressiva, para que desse modo, uma dada política pública atinja o conceito de satisfatória em relação aos clientes/usuários do programa/modalidade com caráter público.

Naquilo que concerne à efetividade pode-se compreender que:

Diz-se que a efetividade constitui a relação entre os resultados e o objetivo. Efetividade igual a Resultados/Objetivos. Em forma mais genérica foi dito que “efetividade é um termo que se usa frequentemente para expressar o resultado concreto – ou as ações conducentes a esse resultado concreto – dos fins, objetivos e metas desejadas” [...] (LÓPEZ, 1985, *Apud* COHEN, 2007, p. 107).

Prosseguindo, a efetividade enfatiza os aspectos atrelados aos objetivos que devam ser atingidos, para que uma política pública seja considerada efetiva. A mesma deve conquistar um resultado consistente, o qual seja capaz de atingir o maior número de clientes, havendo em sua essência, a intenção por alcançar os objetivos e metas desejadas.

Os tópicos pertinentes ao tratamento ou a resolução de uma determinada problemática entendida como coletivamente importante, identificação dos problemas com o intuito de solucioná-los, assim como possuir o domínio da teoria e da prática, podem ser concebidos

como um conjunto de elementos que podem contribuir e ser determinantes naquilo que diga respeito a uma política pública entendida como relevante nesse contexto.

Logo, as articulações dos objetivos através das decisões cabíveis tornam-se indispensáveis com o propósito de conquistar os principais objetivos, agregando-se a isso, a teoria e a prática, as quais são indivisíveis no processo de adoção de uma política pública em questão.

Naquilo que se refere à educação escolar no Brasil, desde a educação básica até a educação em nível superior, destaca-se algo muito comum relativo ao Estado e as políticas públicas com teor social, as quais sejam referentes à formação e gestão, sejam elas de pessoal ou propriamente pertinentes aos recursos financeiros e aos recursos públicos.

Relaciona-se a isso, o Ensino Inovador e as suas Tecnologias, como uma proposta de que o contexto ensino-aprendizagem no Brasil<sup>6</sup> melhore, prospectando em seus fins, resultados satisfatórios junto ao ensino de anos iniciais, ensino de anos finais e ensino superior, uma vez que a intenção é de que por meio dessa ferramenta de apoio pedagógico, ocorra o fortalecimento efetivo do ensino básico intencionando o fortalecimento posterior junto ao ensino superior, para que dessa maneira, tenhamos indivíduos críticos e reflexivos em seus pensamentos.

Sobretudo, indivíduos operacionais, ou seja, que possuam a capacidade necessária para manusearem assertivamente tais ferramentas de suporte, como por exemplo, computadores, a internet, celulares, lousas digitais, impressoras, endereços eletrônicos, sites, revistas e jornais digitais, entre outros equipamentos tecnológicos.

Destaca-se sobre as políticas públicas, àquelas que possuam possíveis soluções para as problemáticas existentes em espaço social e obviamente, em espaços educacionais, ou seja, objetivando o seu devido planejamento<sup>7</sup>, uma vez que essas estejam providas dos três “ES”: eficácia, eficiência e efetividade.

---

<sup>6</sup> Um dos grandes dilemas da Educação no Brasil é sua democratização, no que tange a universalização de vagas em seus níveis e modalidades, e requer, além do acesso, a permanência com qualidade. Tal problemática não está equacionada pelo seu financiamento, e não prima por um padrão de qualidade social; por controle centralizado do planejamento educacional; pela implementação da gestão colegiada; pela participação dos sujeitos envolvidos na educação nas decisões e, ainda, pela cultura da continuidade de programas educacionais nos governos que se sucedem (FRANÇA, 2010, pp.12-13).

<sup>7</sup> O planejamento não é algo que se coloca no lugar dos processos decisórios que são necessariamente políticos. Não substitui nem reduz o seu caráter estratégico. O planejamento é, sim, um instrumento auxiliar imprescindível para se poder governar com resultados (QUEIROZ, 2013, s/p.).

Há a ênfase em um pressuposto decisório no processo de gestão pública seja ela de pessoal ou inerente aos recursos públicos, em especial, estimando o êxito de uma política pública<sup>8</sup>.

Neste sentido, há uma menção em relação ao planejamento e a estruturação, elementos esses que são indispensáveis neste processo, o qual é estratégico na implantação de uma política pública, estando diretamente relacionada à tomada de decisões por parte dos seus propositores, agentes/gestores públicos.

Dessa forma, percebe-se que os autores preocupam-se muito com as políticas públicas em relação ao seu planejamento, sua estruturação, sendo que ao trazer para o contexto da educação escolar no Brasil, a busca pela democratização do ensino, visa à efetiva participação de todos os cidadãos. Neste contexto, fatores como gestão de pessoal e dos recursos orçamentários, poder de governança e o próprio planejamento das políticas públicas bem estruturadas, são elementos imprescindíveis para que ocorra o seu êxito.

Evidencia-se a questão inerente aos conteúdos, assim como em relação aos objetivos que sejam traçados, bem como quanto a sua intencionalidade. Faz-se referência aos procedimentos institucionais a serem seguidos e praticados, independentemente de tratar-se ou não de uma instituição em âmbito público ou privado.

Prosseguindo nesta linha de raciocínio, o das políticas públicas<sup>9</sup> obviamente, é pertinente salientar que pode ser evidenciada a relevância desse processo metodológico, especialmente pelo fato de destacar quanto à importância dos atores envolvidos, os políticos e gestores públicos, no processo pertinente à tomada de decisões. Neste contexto, a liderança dos agentes envolvidos, os gestores públicos, no processo de gestão, tanto de pessoal como

---

<sup>8</sup> Uma política pública envolve conteúdos, instrumentos e aspectos institucionais. Os conteúdos são os objetivos expressos nas políticas públicas. Os instrumentos são os meios para se alcançar os objetivos enunciados e os aspectos institucionais dizem respeito aos procedimentos institucionais necessários, incluindo modificações nas próprias instituições. Pode envolver, além dos órgãos públicos, as entidades governamentais e as empresas privadas (QUEIROZ, 2013, p. 96).

<sup>9</sup> A confiança subjacente que estas definições têm de poder apreciar a contribuição dos atores, estruturas e ideias à policy-making também sugere algumas obrigações metodológicas que surgem quando se estuda este assunto. Elas ilustram, por exemplo, que esta é uma tarefa exigente, que não se limita apenas à busca dos registros oficiais da tomada de decisão governamental que se encontram nas leis, nos atos, nas regulamentações e nos relatórios oficiais. Embora estes documentos sejam fonte vital de informação, as políticas públicas vão além do registro da investigação formal e das decisões oficiais, para englobar o reino das decisões potenciais ou daquelas que não foram tomadas (Howlett 1986). A análise dessas decisões inclui necessariamente considerar os atores estatais e societários envolvidos nos processos de tomada de decisão e sua capacidade de influenciar e agir. As decisões político-administrativas não refletem tanto a vontade desimpedida dos tomadores de decisão governamentais quanto a evidência de como essa vontade interagiu com as restrições geradas pelos atores, estruturas e ideias presentes em determinada conjuntura política e social [...] (SHARKANKY, 1971, *Apud* HOWLETT; RAMESCH; PERL, 2013, p. 9).

dos recursos orçamentários é importante, compreendendo que se trata de uma fórmula necessária para a obtenção do sucesso aspirado.

Através da liderança desempenhada pelos respectivos gestores públicos, os quais são os propositores de uma determinada política pública, em especial por meio da organização necessária a qual é imprescindível, os objetivos propostos podem ser atingidos, almejando dessa forma, o bem comum relacionado a um determinado grupo social, logo, referente aquele grupo social que seja atingido satisfatoriamente por uma política pública que seja implantada.

Assim, a liderança exercida por parte dos propositores de uma política pública, é fator essencial quanto à edificação social, ou seja, relativo ao intelecto a ser desenvolvido pelos receptores dessa política pública com viés pedagógico, como por exemplo, a inserção do Ensino Inovador e as suas Tecnologias, junto aos espaços educacionais.

Dessa forma, essas teorias contribuem para a sustentação desta atividade, porque são tratados os conceitos e entendimentos daquilo que uma política pública estima: eficácia, eficiência e efetividade, consolidação e aplicabilidade, possuindo como um de seus propósitos, a obtenção do fortalecimento dessa política pública de viés educacional, pedagógico e tecnológico em nosso país, a qual é destinada às crianças e aos adolescentes, para que futuramente haja um reflexo satisfatório atinente à educação em nível superior.

Ainda neste contexto, pode ser enfatizado que a educação escolar possui uma relação direta com o advento das instituições de ensino e das políticas educacionais exercidas pelos Estados e pelo governo.

O discernimento acerca da educação escolar possui o seu surgimento a partir da compreensão sobre a distinção do processo pertinente à educação<sup>10</sup>, sendo que a diferenciação entre essas temáticas aparece por meio da percepção de que a escola é o espaço de transmissão de uma dada cultura que é denominada cultura escolar.

Nessa acepção, a educação transcende os espaços educacionais, porque ocorre em distintos ambientes, casa, clube, escola ou até mesmo na universidade, logo, em diversos ambientes sociais.

Assim, o indivíduo inserido em sociedade desenvolve a sua capacidade, a sua percepção e a sua potencialidade por meio da educação, uma vez que há a busca de um ensino

---

<sup>10</sup> Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para *aprender*, para *ensinar*, para *aprender-e-ensinar*. Para *saber*, para *fazer*, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação (BRANDÃO, 1985, p. 7).

voltado para a emancipação dos discentes, o que auxilia para o fortalecimento dos processos democráticos, sobretudo de cidadania<sup>11</sup> e sociais de uma forma geral.

Coopera-se, dessa forma, com o processo de globalização da cidadania e de democratização do ensino-aprendizagem, ou seja, a educação escolar além do compromisso inerente com a transmissão do conhecimento edificado pelas gerações anteriores e atuais, também possui função ativa quanto à humanização da sociedade. Logo, apresenta-se como uma filosofia de vida, uma concepção daquilo que pode ser concebido como Homem e sociedade, o cidadão ativo e realmente participante em um dado contexto social.

Portanto, é relevante o fortalecimento do ensino por meio desta metodologia/ferramenta de ensino-aprendizagem, O Ensino Inovador e as suas Tecnologias, ou seja, referindo-se à implantação dessa política pública de cunho educacional, para que através da educação básica, inicie-se a formação do cidadão munido do pensamento crítico e reflexivo, construtor de ideias e formador de opinião, para que tenhamos um resultado satisfatório no ensino superior e claro, para que surjam futuros profissionais providos de excelência dentro de um âmbito democrático<sup>12</sup> em nossa nação.

#### **4 O ENSINO INOVADOR E AS SUAS TECNOLOGIAS, SUAS TEORIAS EXPLICATIVAS EM UM CONTEXTO GERAL, POSSUINDO COMO OBJETO DE ESTUDO A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL UBALDO SORRILHA DA COSTA**

Este capítulo terá como incumbência específica, ilustrar o que é o Ensino Inovador e as suas Tecnologias, apresentando obviamente, teorias explicativas por meio de informações extraídas de bibliografias que caracterizem de forma nítida e assertiva esse assunto, bem como apresentar informações pertinentes ao seu “funcionamento efetivo ou não”, junto à

---

<sup>11</sup> O processo de globalização sinaliza, entre outras coisas, que o exercício da cidadania ultrapassa os limites locais e nacionais. Por isso, os temas relativos à cidadania também se globalizam, inscrevendo-se na dinâmica da sociedade civil mundial, servindo ao alargamento da noção e sentido da cidadania. Assim, também, a construção de políticas locais pode ganhar alcance e sentido mundial. Globaliza-se a solidariedade, a cidadania, a cooperação e a participação (VERZA, 2000, p.14).

<sup>12</sup> O caráter educativo, formativo, democrático, político da escola pública deve ser resgatado na tentativa de se buscar um equilíbrio entre “o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual” (GRAMSCI, 1978:118, pp. 45-46 *Apud* VALE, 2001, s/p.).

Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa, a qual está situada no município de São Borja-RS.

Portanto, quanto ao Ensino Inovador e as suas Tecnologias, pode ser destacado que “O profissional a ser formado no contexto da mundialização é um ser sujeito a uma nova categoria hegemônica, como aponta Barbero (2004, p. 8) que é a categoria da empregabilidade” (BARBERO, 2004, p. 8, *Apud* BRASÍLIA; PARZIANELLO, 2014, p. 79).

O desenvolvimento tecnológico está em constante transformação e condicionado às mudanças que ocorrem rapidamente tornando o professor repleto de desafios, diante de uma evolução acelerada no desenvolvimento tecnológico.

As novas tecnologias estão sendo despertadas no cotidiano de maneiras diferentes e diversificadas, pois o mundo virtual requer uma alfabetização para as linguagens e o consumo de novas mídias eletrônicas.

Logo, são necessárias formações continuadas e para isso é necessário que os órgãos invistam no aprendizado dos professores, para agregarem um conhecimento e ter uma nova visão dentro do ambiente escolar, cabendo ao educador ensinar assertivamente e motivar o educando quanto à utilização adequada das mídias para o processo de aprendizagem.

Os educandários devem estar abertos às mudanças, incorporando as tecnologias no cotidiano escolar alinhada ao currículo, e às metodologias como parte da estrutura pedagógica.

Faltam investimentos públicos, boa parte do corpo docente desconhecendo as novas tecnologias, sendo que as desigualdades fazem parte da sociedade em relação ao mundo midiático, o professor deve saber conviver nos dias atuais com a geração digital muito avançada.

Em relação ao mundo midiático as desigualdades fazem parte da nossa sociedade, os desafios em eliminar as desigualdades são muito grandes, sendo necessário o preparo e a valorização da classe dos educadores<sup>13</sup> juntamente com os órgãos governamentais e da comunidade escolar, a presença das tecnologias digitais estão trazendo outros desafios para as instituições educativas.

É preocupante a formação de professores e estudantes, em relação aos meios de comunicação, porque deve haver projetos e articulação visando o desenvolvimento de

---

<sup>13</sup> O debate dos caminhos cruzados entre a comunicação e a educação é um imperativo diante de uma realidade que, transformando-se rápida e profundamente, obriga o educador, não só de acompanhar de perto os passos da implantação das tecnologias da comunicação dentro da escola, mas também a entendê-la em toda sua dimensão política, econômica e social (KUNSCH, 1986, p. 6, *Apud* SILVA; NAGAMINI, 2016, p. 55).

políticas públicas educacionais, pois o ambiente escolar deve ser um espaço privilegiado em relação à comunicação e à educação.

Logo, são necessárias reformas políticas para que haja uma educação escolar digna e de qualidade, criando vínculo, usando diferentes mídias em sala de aula, processo participativo, troca de experiências e de informações, fazendo parte da formação cidadã no processo Educomunicativo.

Os alunos da escola pública de periferia em sua maioria, não possuem internet, sendo que a questão da pandemia nos últimos anos nos assolou, pois enfrentamos e ainda estamos enfrentando, uma realidade bem atípica, sendo que foi preciso inovar o ensino através das ferramentas tecnológicas. As novas tecnologias estão sendo usadas de formas criativas e analógicas, tratando-se de uma nova realidade que deve ser inserida junto às salas de aulas.

O sistema educacional mudou, ou seja, é preciso uma formação continuada dos professores em relação ao uso das plataformas digitais, uma readaptação para sanar as dificuldades do professor e do aluno devido às novas experiências no mundo midiático. O desafio é o de transformar, de progresso e de avanços, pois a internet está em alta velocidade, e os docentes sem a qualificação necessária deixam de usar os poucos equipamentos que existem nos espaços educacionais (suas escolas de atuação).

A escola<sup>14</sup> não mudou, existe sim necessidade de mudanças, uma nova visão dentro do ambiente escolar, preparando o aluno para o uso das novas tecnologias, para que esses não sejam meros consumidores e que as ferramentas digitais sejam usadas nos processos de ensino-aprendizagem.

Os avanços tecnológicos estão se integrando junto aos espaços educacionais e os professores estão dispostos a contribuir com a aprendizagem dos alunos, para que esses sejam criativos e críticos, e assim auxiliarem para a cidadania dos discentes. A falta de políticas públicas voltadas à educação escolar, como por exemplo, investimentos nos recursos tecnológicos, sendo que a pandemia auxiliou para uma readaptação no processo de ensino-aprendizagem.

O processo de comunicação e educação, não são apenas técnicas, mas sim maneiras de comunicação efetiva. Atualmente as mudanças ocorrem cada vez mais rapidamente de tal forma que o modo de ensinar torna-se uma das ferramentas mais importantes para que o professor obtenha êxito.

---

<sup>14</sup> Na verdade, vê-se cada vez mais claramente que a escola, como instituição, não apenas não tem poder de modificar a estrutura social como, mais do que isso, geralmente confirma e sustenta essa estrutura (NIDELCOFF, 2004, p. 9).

As salas de aulas estão repletas de diversidades, sendo que o professor possui desafios, devendo criar estratégias utilizando a tecnologia, para que o aluno busque mais, pois vivemos em constantes mudanças em razão da evolução e das transformações aceleradas, ou seja, pertinentes ao desenvolvimento tecnológico, tratando-se de uma globalização condicionada ao contexto sócio-histórico e cultural.

Considerando as diversidades sociais e culturais vivenciadas pelos educandos, o educador deve conhecer as suas motivações e intenções para que possa atingir os seus objetivos valorizando o aluno. Na Educomunicação, por exemplo, existem mudanças na linguagem, as quais são destacadas por meio da escrita ao digital.

As mudanças na linguagem não são somente nos meios de comunicação, estando associadas às mudanças tecnológicas mediadas pelo computador, as quais podem ser descobertas através de diferentes formas, requerendo habilidades e técnicas, bem como formas de se expressar, através de percepções auditiva, visual e corporal.

Com o advento das novas tecnologias, passam a ser utilizadas novas formas de aprender, despertando no cotidiano, maneiras distintas de visualizar as mudanças tecnológicas, pontuando que o da escrita e da tecnologia, os seus desenvolvimentos foram lentos, ocorrendo mudanças técnicas, da máquina para o livro, vindo na sequência às imagens, cinema, televisão e rádio.

As formas de comunicação são linguagens, tecnologias ligadas à fala, as palavras, sons e à vida cotidiana, suas formas de comunicar. O conhecimento é um processo educativo, sendo necessário que o indivíduo se aproprie de uma formação cidadã, de conhecimento em diferentes campos, tanto o público, o social como o cultural.

O educador não deve ser um ministrador de aula e sim um transmissor de conhecimentos na expectativa de uma transformação com o intuito de competitividade. A realidade de cada professor e aluno são diversificadas, pois o ambiente escolar está ligado à ciência e à tecnologia, tratando-se de uma disputa, uma vez que o professor deve estar preparado para produzir conhecimento de forma bastante ampla.

Constantes mudanças ocorrem, a evolução dos recursos tecnológicos, a utilização do computador, por exemplo, como instrumento de aprendizagem, tem se ampliado de modo rápido e progressivo, sendo o computador uma ferramenta com objetos virtuais, um mediador de forma eficaz, que leva docente e discente a novos rumos.

O educador deve ir além dos conteúdos programáticos, facilitadores e indispensáveis para que o educando supere os obstáculos. É relevante a utilização de distintos recursos

pedagógicos e áudio visual em sala de aula, embora ainda haja precariedade quanto aos recursos nas escolas, bem como em relação às políticas públicas nesse âmbito.

O docente deve possuir em mente que é primordial o respeito pelas diversidades, mostrando ao aluno o seu devido valor, porque dominar a tecnologia envolve conhecimentos e destrezas variadas, que trazem benefícios para a aprendizagem, havendo a necessidade de um planejamento prévio de sua utilização em sala de aula, bem como a capacitação dos profissionais que dela vão se utilizar.

Seguindo, as pessoas de forma geral, devem possuir uma visão crítica quanto ao que é transmitido pela mídia, não devendo ser meros expectadores, precisando ser capazes de saber ouvir, falar e ler, pois os desafios são muitos e as consequências são devidas ao despreparo, limitação, falta de diálogo e de políticas públicas educacionais, não apenas quanto ao discurso pedagógico.

A maior parte da população brasileira está vinculada a um espaço de consumo, vivendo insatisfeitos, alienados, no entanto, com a esperança de um mundo melhor. Logo: “Educar para as mídias: o desafio continua em relação aos meios convencionais e não apenas frente as tecnologias” (BRASÍLIA; PARZIANELLO, 2014, p. 70).

Em nossa sociedade estamos cada vez mais expostos a programas de televisão, internet, propagandas e cinema, sendo necessário que o discente depreenda o mundo que o cerca de uma maneira mais ampla e dinâmica, desenvolvendo o seu poder crítico em relação a sua realidade.

O educador deve organizar e conduzir as atividades pedagógicas para que o aluno possa evoluir quanto ao seu conhecimento, aprendendo mais acerca dos conteúdos trabalhados em sala de aula. A comunicação e a educação estão entrelaçadas com a mídia e a escola, o conhecimento, competências e saberes, são elementos fundamentais no estabelecimento de ensino.

As maneiras de aprender estão em evolução na busca por novos paradigmas por meio dos quais podemos analisar o mundo através de suas transformações, salientando que a evolução científica e tecnológica, são elementos técnicos do crescimento da ciência tecnológica da informação e da aceleração progressiva do desenvolvimento tecnológico.

O professor em sala de aula a partir dos conteúdos ministrados pode fomentar o crescimento, bem como o desenvolvimento do aluno, levando-o a potencializar o seu nível de

percepção, interpretação, podendo atrelar conceitos entre os desenvolvidos na escola<sup>15</sup> com aqueles relacionados às mídias. A cultura das mídias deve estar relacionada às práticas escolares, caso contrário acarretará em prejuízos à aprendizagem.

Quanto à aprendizagem dos discentes, o docente deve estar apoiado por diferentes recursos que possam auxiliar no seu trabalho, dentre eles, os tecnológicos, trazendo objetivos específicos que permitam uma reflexão sobre o tema e a relação entre o estudo e a realidade do educando, colocando em prática a troca de informações, incentivando a pesquisa e a procura pelo conhecimento, para que as aulas não se tornem monótonas.

Logo, é salutar que o professor propicie condições de acesso aos materiais, como livros, jornais, revistas, imagens, vídeos, bem como a ilustração de conteúdos didáticos por meio de plataformas digitais, como, por exemplo, Padlet, Genially e Canva, sendo todas essas ferramentas importantes para o devido apoio e desenvolvimento intelectual dos educandos.

Ademais, o educando possui autonomia de usar a internet para exercitar com responsabilidade, a fim de proporcionar a melhoria no desempenho de suas habilidades, considerando que os alunos possuem ritmos e processos de aprendizagem diferentes, devendo haver uma diversificação de materiais, os quais devam ser articulados, proporcionando outras ferramentas como leituras de textos, imagens, tabelas e mapas, por exemplo.

Portanto, é importante entendermos o papel da cultura e das mídias no processo de aprendizagem dos discentes, sendo que o educador deve diversificar as temáticas a serem desenvolvidas em sala de aula para despertar a curiosidade dos alunos tornando-os reflexivos, críticos e criativos quanto ao que se refere ao contexto que envolve o mundo da mídia.

Fazendo um paralelo com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa, a qual é o objeto deste estudo, mais especificamente quanto à parte tecnológica, destaca-se que nos anos de 1980 os primeiros audiovisuais chegavam lentamente às salas de aulas (junto aos educandários em geral), como por exemplo, a internet, o telefone celular, o aparelho de DVD.

Ou seja, tratando-se de inovações tecnológicas que impactaram efetivamente no contexto inerente aos espaços educacionais, porque trouxeram vantagens, mas também, desvantagens no cotidiano educacional.

---

<sup>15</sup> A escola, geralmente por desconhecer os conhecimentos prévios dos estudantes, simplesmente justapõe novas informações às preexistentes sem chegar a transformá-las. O uso de nomenclatura técnica, por exemplo, pode encobrir campos conceituais desconhecidos de nossos alunos, impedindo a integração das novas explicações às estruturas explicativas pré-existentes. (ROSA, 1997, p. 48, *Apud* SOARES; VIANA; XAVIER; RODRIGUES; MANAIA, 2017, p. 740).

Tais recursos eram uma forma de resgatar o interesse dos alunos pelas aulas, mas que infelizmente para o pesquisador da USP, professor Adilson Citelli: “Não cabe pensar tecnologias de modo instrumental e sim como mediadoras de aprendizagem” (CITELLI, *Apud* PADERBORN, Instrumental 1, 2021, p. 8).



*Figura 2: Fotografia do Laboratório de Informática da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa.*

Cabe uma nota de rodapé, ou seja, a de que embora existam os equipamentos/computadores, os mesmos não estão funcionando há algum tempo pelo fato da falta de reparos, pois esses computadores com o passar do tempo depreciaram-se.

Prosseguindo, o educador deve promover a interdisciplinariedade, falando aos discentes sobre as transformações tecnológicas impulsionadas no início do Século XX, uma vez que esses fatores possibilitam um crescimento acelerado nas inovações tecnológicas que modificam o cotidiano dos alunos.

Assim, os recursos tecnológicos são apenas um consumo midiático, instrumentos de informação que servem para informar e aproximar as pessoas, independente das situações socioeconômicas e culturais das mesmas.

Ao educador, cabe orientar/educar<sup>16</sup> os alunos sobre o uso adequado dessas tecnologias, pois não existem fórmulas mágicas, uma vez que é o educando que tem que ser criativo, dinâmico, espontâneo, interagir em relação aos próprios dispositivos tecnológicos, investindo em ideias inovadoras, sendo que os desafios são muito amplos e complexos.

O professor está constantemente sendo desafiado, cada vez que entra em sala de aula, pois a comunicação e o ensinar<sup>17</sup>, não são somente relativos ao uso da mídia e sim um envolvimento entre pessoas dialogando. O universo digital é um desafio, sendo que devemos aprender e acompanhar, por fim adaptar-nos a evolução dos tempos.

O educador deve criar ações pedagógicas para que o educando progrida, tenha experiências, ajam de formas diferentes. Assim, trazer para a sala de aula depoimentos, documentários, jornais para que o discente possa ser capaz de distinguir as transformações de linguagem e a utilizar assertivamente ferramentas/plataformas tecnológicas já elencadas e que auxiliem na didática, como o Padlet, Genially e o Canva, porque devemos lembrar que as práticas e as ações pedagógicas devem estar em sintonia com a proposta pedagógica.

Atualmente o educandário e o educador devem se adaptar ao aluno, pelo fato de existir uma visão de mundo diferente, salientando que o aluno deve expressar sua fala através de palavras e de ações, sendo que as práticas pedagógicas não devem ser somente copiadas, mas sim, devendo ser maneiras de aprofundar experiências tecnológicas, inspirando o educador e o educando a transformar a sua realidade em diferentes contextos.

O desafio pedagógico é construir conhecimento<sup>18</sup>, compreender, negociar, processos dinâmicos que a Educomunicação propõe, enfatizando que os maiores desafios são as gestões escolares e as políticas públicas em educação escolar no Brasil.

---

<sup>16</sup> Paulo Freire costumava afirmar que o ato de educar é um ato de comunicação (FREIRE, *Apud* PADERBORN, Instrumental 1, 2021, p. 12).

<sup>17</sup> Paulo Freire sempre defendeu que ensinar não é transmitir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria construção (FREIRE, *Apud* PADERBORN, Instrumental 2, 2021, p. 4).

<sup>18</sup> A Base Nacional Curricular Comum brasileira admite a necessária relação crítica com a mídia e o conhecimento sobre seu uso, mas os currículos não espelham essa dimensão (PADERBORN, Instrumental 3, 2021, p. 9).

No entanto, é importante destacar que neste contexto os educandários em sua maioria não estão preparados, ou seja, para absorverem novos projetos, visando os desafios inovadores, estando limitados ao cotidiano escolar, bem como a defasagem tecnológica, por falta de equipamentos adequados ou até mesmo pela falta de reparos em relação aos existentes.

Nesse sentido, é importante haver planejamento, articulação projetos relacionados com a realidade do educandário, não sendo uma tarefa fácil, pois depende de políticas públicas educacionais, ou seja, sendo salutar que o educador seja valorizado, pois é ele que está à frente do estabelecimento de ensino e dos discentes, tratando-se do principal transmissor de conhecimentos. Portanto, aproveita-se o ensejo, para fazer alusão ao Laboratório de Informática da escola que é objeto deste estudo, o qual é inoperante atualmente.



*Figura 3: Fotografia do Laboratório de Informática da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa.*

Devem ser consideradas as transformações sociais e educacionais que vem ocorrendo com muita rapidez. Não há necessariamente a busca pelo incentivo, existindo uma alienação de sentidos<sup>19</sup> muitas vezes e sabendo que o mundo exige interatividade e diferenciação no contexto escolar e novas práticas pedagógicas.

Neste sentido, a comunidade escolar deve estar de mãos dadas, comprometidos com os valores que são seus filhos, gestores e professores, para a efetiva aplicação e realização de uma conectividade e educação/educar<sup>20</sup> contínuo, pois “Os sentidos são tomados agora como dinâmicos, reajustados e negociados pelos sujeitos” (BARBERO, *Apud* PADERBORN, Instrumental 3, 2021, p. 8), tendo como propósito, promover a acessibilidade nos conteúdos digitais, os quais sejam relacionados ao cotidiano dos alunos.

Educar para a cidadania possui como finalidade estimular os discentes a conhecer os seus direitos e a reivindicá-los, porque implica em educar para o convívio com a diferença, para o respeito em relação à diversidade e ao combate às desigualdades sociais.

Isso, pois, através da internet em razão da evolução e das transformações aceleradas pelas quais a sociedade passa, os espaços educacionais devem agir na preparação do aluno para enfrentar e resolver problemas da realidade aos quais estamos inseridos, pois o alto grau de desenvolvimento tecnológico vai ao encontro daquilo que as pessoas querem ler, ouvir ou ver, ao invés de limitá-los.

A democracia é livre e requer do cidadão participação de ordem democrática e de diferentes opiniões, maneiras de socialização política, social, moral e cultural, essencialmente conhecer e enfrentar os perigos que proporcionam frente à educação. Portanto, as novas tecnologias são responsáveis pela modernização da cidadania, principalmente para educar e desenvolver as habilidades pessoais.

Assim, “Uma democracia livre funciona, paradoxalmente, porque os cidadãos entram em contato com notícias e materiais que eles nunca haviam visto (Sustein, 2003:20)” (SUSTEIN, 2003, *Apud* BRASÍLIA; GOZÁLVEZ 2014, p. 41). A ética está relacionada à construção de cidadania e da responsabilidade social, pois no contexto social a escola deve formar cidadãos de diferentes grupos sociais através da socialização presente no processo de desenvolvimento de cada um.

---

<sup>19</sup> Estamos na era das mediações. Os sentidos, portanto, não estariam mais apenas dados, com os sujeitos “comprando” as propostas dos meios para suas satisfações pessoais e transitórias (BARBERO, 2018, *Apud* PADERBORN, Instrumental 3, 2021, p. 8).

<sup>20</sup> Conforme Moeller afirmou (2009), a tecnologia está mudando a forma como recebemos e entendemos a informação (MOELLER, 2009, *Apud* BRASÍLIA; GOZÁLVEZ, 2014, p. 41).

A internet como recurso pedagógico em sala de aula enriquece o processo de ensino aprendizagem tornando o aluno mais dinâmico, flexível, crítico e competente em diferentes campos do saber e para além do espaço escolar, no trabalho, na família entre outros segmentos da sociedade, no entanto, as ferramentas necessárias precisam estar funcionando plenamente.

Assim sendo, dentro dos valores democráticos a liberdade e a igualdade estão ligadas à tolerância enquanto que a solidariedade é uma virtude ativa mais difícil de ser cultivada, pois através dela é preciso enfrentar diferenças entre cidadãos, salientando que sem a formação de cidadãos democráticos não existe a democracia, pois a formação de educadores será desenvolvida por meio de práticas democráticas, uma vez que em relação às tecnologias, estamos vivenciando um contexto de transformações quanto aos processos educacionais, bem como tecnológicos e socioculturais.

Prosseguindo, para uma definição referente aos conteúdos e aos currículos, os objetivos pedagógicos devem ser agrupados para que haja a acessibilidade entre os objetivos pedagógicos, didáticos e a própria adequação dos mesmos. Para que o discente realize sua aprendizagem de modo autônomo e independente, é imprescindível que os conteúdos sejam selecionados e elaborados, mediados através de materiais pedagógicos, por meio dos quais eles possam construir através de metodologias e estratégias no ensino-aprendizagem.

A midiática da aprendizagem está voltada para autonomia, adequação, produção interação do discente junto ao sistema de ensino. As diversidades de informações são totalmente novas, sendo relevante se apropriar de novas metodologias para que sejam diferenciadas das metodologias tradicionais, pois precisam ocorrer mudanças no ensino e nas didáticas de formas distintas, as quais assegurem uma interação do aluno com o sistema de ensino.

O espaço educacional vem crescendo em relação ao desenvolvimento da aprendizagem, destacando que o professor a partir da utilização do seu método tradicional, vem a se distanciar em relação à informatização.

Assim, o professor despreparado e inseguro, acaba sofrendo com essas transformações em relação à mídia no cotidiano escolar, abrindo-se um leque importante no que tange o campo da pesquisa relativo aos “modos de aprendizagem mediaticizada” (PERRIAULT, 1996b, p. 241, *Apud* BELLONI, 2009, p. 27).

O educador deve ser cada vez mais o mediador entre os meios tecnológicos do ensino, pois a auto-aprendizagem no ensino mediaticizado é de suma importância, porque é através dela

que “Os novos “modos de aprender”, são ainda uma incógnita para a maioria dos professores” (PERRIAULT, 1996b, s/p, *Apud* BELLONI, 2009, p. 28). Nos meios comunicacionais a pesquisa em relação à linguagem deve avançar, porque o aluno encontra no docente um parceiro na construção do conhecimento.

As tecnologias devem ser entendidas como ferramentas e instrumentos essenciais no tocante à aprendizagem, assim como quanto ao conhecimento na melhoria e aumento da produtividade do ensino, favorecendo em relação a uma melhor visão individual, por parte do aluno, pois o professor<sup>21</sup> enfrenta desafios, tendo que navegar em outras áreas disciplinares, bem como trabalhar em equipe.

O educador deve sair do comodismo e aprender a ensinar e ensinar e aprender, enfatizando que nos processos educacionais as tecnologias são suportes que o educador utiliza para aprender e ensinar. No trabalho em equipe pode haver troca de opiniões, informações, socialização entre docentes e discentes, buscando a interação necessária com o apoio ou não das ferramentas digitais.

Destarte, o envolvimento do aluno é estimulado pelo educador que por meio da internet busca novos conhecimentos, sendo que o discente pode ter uma interação nos meios didáticos, através da participação e cooperação entre o professor e o aluno naquilo que corresponde à edificação do conhecimento individual e coletivo. Contudo, é de suma importância ressaltar que o espaço educacional objeto desta temática não ofertou os meios tecnológicos necessários, visando o devido usufruto dos seus discentes, no entanto, havendo uma perspectiva bastante positiva para que no ano de 2023, o Laboratório de Informática desse educandário funcione plenamente, tendo como base para tanto, reunião ocorrida no ano de 2022 entre a Direção do estabelecimento de ensino e a Secretaria Municipal de Educação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A atividade proposta consistiu em problematizar aspectos pertinentes à compreensão de mundo, assim como em relação às políticas públicas de viés educacionais, em especial, quanto ao Ensino Inovador e as suas Tecnologias junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Ubaldo Sorrilha da Costa, localizada no município de São Borja-RS.

O intuito desta pesquisa foi o de explicar o desempenho das tecnologias em nossa rotina, nos espaços educacionais de um modo geral, e claro, no educandário objeto deste

---

<sup>21</sup> A figura do professor individual tende a ser substituída pelo professor coletivo (BELLONI, 1999, s/p, *Apud* BELLONI, 2009, p. 29).

estudo, assim como houve a busca pelas informações necessárias em fontes distintas, com a intenção de que as mesmas pudessem ser analisadas de forma fidedigna, reflexiva, crítica, sobretudo construtiva, para o seu devido embasamento.

A Pesquisa Qualitativa mostrou-se importante, sendo utilizadas bibliografias, as quais abordaram o assunto desenvolvido, pois se tratou de um estudo de caso em relação ao estabelecimento de ensino supracitado, tendo como período básico para a sua edificação de ideias e a sua proposição de informações, o ano de 2022. Ocorreu em seu desenvolvimento uma análise de conteúdo, enfatizando que questões relacionadas às políticas públicas em geral e àquelas que permeiam a área da educação escolar foram salientadas como forma de sustentar precisamente as informações elencadas no decorrer deste conteúdo.

Ademais, quanto ao Ensino Inovador e as suas Tecnologias, infelizmente constatou-se ao longo desta atividade, que a mesma não se confirmou de forma satisfatória junto ao educandário pauta desta pesquisa, no ano de 2022, pelo fato do respectivo Laboratório de Informática não estar em funcionamento, e obviamente, pela falta de reparos nesses equipamentos (os seus computadores). É relevante salientar que com o passar do tempo os mesmos depreciaram-se, por falta de recursos orçamentários e pelo fato de não ocorrer os reparos necessários desses equipamentos por parte dos técnicos especializados que estão vinculados ao Órgão Mantenedor, Prefeitura Municipal do município de São Borja-RS.

Todavia, é importante enfatizar que existe uma perspectiva otimista segundo relatos da Direção do respectivo educandário, ou seja, para que no ano de 2023 o Laboratório de Informática da escola funcione adequadamente, tendo como ênfase reunião ocorrida ainda no ano de 2022 entre a Direção da escola e a Secretaria Municipal de Educação.

Neste cenário, fica nítido que as novas tecnologias devem estar inseridas junto aos educandários, com a finalidade de buscar o conhecimento atinente ao aprendizado para fortalecer a cidadania através do uso da mídia. Neste sentido, e claro, sem destoar no tocante à argumentação em destaque, pressupostos como o de liberdade, igualdade, solidariedade, diálogo e respeito, são valores imprescindíveis para o pleno desenvolvimento humano, os quais trazem benefícios para uma sociedade democrática.

O futuro da democracia é comprometido, pois para formar cidadãos é preciso uma educação de indivíduos capazes de julgar, escolher, ativos participantes e não cidadãos passivos e indiferentes, uma vez que novas experiências relacionadas à educação na cultura digital trazem novos horizontes, experiências e ferramentas por meio das quais podemos atingir novas metas envolvendo a cultura digital.

O devido engajamento do educando muitas vezes é estimulado pelo educador que deve buscar novos conhecimentos através das ferramentas pedagógicas educacionais, internet, por exemplo, uma vez que o aluno pode possuir uma ótima interação nos segmentos didáticos, por meio da efetiva participação e colaboração entre as partes, discentes e docentes, impactando positivamente naquilo que se refere à construção dos saberes individuais e coletivos.

Assim sendo, em termos gerais destaca-se que embora o resultado não tenha sido satisfatório em um primeiro momento em relação à instituição de ensino objeto desta pesquisa, devemos ser sabedores de que é um caminho árduo e longo a se percorrer, no entanto, que possivelmente em algum momento poderá apresentar resultados/avanços satisfatórios através das políticas públicas educacionais bem arquitetadas pelo poder público, em especial, a partir da execução assertiva das mesmas por parte dos governantes.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Reforma do Estado e Políticas Educacionais**: Entre a Crise do Estado-Nação e a Emergência da Regulação Supracional. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v22n75/22n75a03.pdf>>. Acesso em: 26 de jan. 2023.

BELLONI, Maria Luiza. Da tecnologia à comunicação educacional: novos professores, outros alunos. **O que é mídia-educação**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009. Cap. 2. p. 27-29.

BRANDÃO, C.R. **Educação e Educação Escolar**. Disponível em: <<https://meuartigo.brasile scola.uol.com.br/filosofia/educacao-educacao-escolar.htm>>. Acesso em: 27 de jan. 2023.

BRASÍLIA. Geder Luis Parzianello. Secretaria Nacional de Justiça (org.). **Educação para a Mídia**. DF, 2014. 70-82 p. 5 v.

BRASÍLIA. Vicente Gozávez. Secretaria Nacional de Justiça (org.). **Educação para a Mídia**. DF, 2014. 39-51 p. 5 v.

COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando. **Avaliação de Projetos Sociais**. – 7º Ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. – 2. Ed. – 19. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2011.

**DICIONÁRIO INFORMAL**. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/significado/pesquisa+qualitativa/6770/>>. Acesso em: 25 de jan. 2023.

FRANÇA, Robson Luiz de. **Educação e Trabalho: políticas públicas e a formação para o trabalho.** – Campinas, SP: Ed. Alínea, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** - 4. Ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

HOWLETT, Michael; RAMESCH, M.; e PERL, Anthony. **Política Pública seus ciclos e subsistemas uma abordagem integral.** – Trad. Francisco G. Heidmann. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NIDELCOFF, Maria Teresa. **Uma escola para o povo.** – São Paulo: Brasiliense, 2004.

PADERBORN, Professor Dr. Geder Luis Parzianello. Postdoc Medienwissenschaft Universität. **Instrumental 1: fundamentos teóricos em comunicação na educação.** São Borja: UNIPAMPA, 2021. 3-18 p. 3 v.

PADERBORN, Professor Dr. Geder Luis Parzianello. Postdoc Medienwissenschaft Universität. **Instrumental 2: fundamentos teóricos em comunicação na educação.** São Borja: UNIPAMPA, 2021. 2-19 p. 3 v.

PADERBORN, Professor Dr. Geder Luis Parzianello. Postdoc Medienwissenschaft Universität. **Instrumental 3: fundamentos teóricos em comunicação na educação.** São Borja: UNIPAMPA, 2021. 2-17 p. 3 v.

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e gestão de políticas públicas.** – Curitiba, PR: Ed. Intersaberes, 2013.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** – São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SILVA, Camila de Alvarenga Assis. **Comunicação, Educação e Cultura: possíveis inter-relações no contexto da sociedade midiaticizada<sup>1</sup>.** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. In: NAGAMINI, Eliana. **Questões teóricas e formação profissional em Comunicação e Educação.** Ilhéus, BA: Editus, 2016. p. 55 - p. 69.

SOARES, Ismar de Oliveira; VIANA, Claudemir Edson; XAVIER, Jurema Brasil *et al* (org.). **Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural.** RODRIGUES, Glauca; MANAIA, Camilla. **A cultura das mídias e os processos de aprendizagem no ensino de geografia.** São Paulo: ABPEducom, 2017. 739-744 p.

VALE, Ana Maria do. **Educação Popular na Escola Pública.** – 3. Ed. – São Paulo: Cortez, 2001.

VERZA, Severino Batista. **As políticas públicas de educação no município.** – Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.